



UNEGRO 37 anos de resistência, luta e conquista ao Brasil

A UNEGRO foi fundada por um grupo de jovens comunistas no dia 14 de julho de 1988, em Salvador. O dia 14 de julho guarda um feito emblemático para humanidade, em 1789 ocorreu a Revolução Francesa, marcando o fim da sociedade estamental, do absolutismo e do feudalismo. Foi aprovada a *Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão*, seu primeiro artigo diz: “Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundar-se na utilidade comum”, com isso se estabelece a igualdade jurídica entre as pessoas.

No ano de 1988 outro feito mobiliza, nesse caso, a sociedade brasileira: a aprovação da Constituição da República Federativa do Brasil. Nela estabelece que o objetivo fundamental do Estado Brasileiro é promover o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, além disso, é expressamente reconhecido o caráter criminoso do racismo e sua imprescritibilidade jurídica.

Além da transição à ordem democrática, em 1988 o Brasil estava mergulhado no debate sobre os significados e impactos do centenário da abolição formal da escravidão na estrutura e formação da nacionalidade. Foi um ano de grande ativismo negro, ocorreram marchas históricas, surgiram organizações negras, as escolas de samba apresentaram samba enredo inesquecíveis, como Kizomba da Vila Isabel, criou-se pela Lei 7.668 de 22 de setembro a primeira instituição voltada a pauta racial no âmbito do governo federal: a Fundação Cultural Palmares.

A UNEGRO surge rebelde, problematizando a violência do Estado sobre a população negra, através das polícias militar e civil e do sistema prisional, sempre compreendendo que a violência é um método político, o qual sempre foi utilizado pelo Estado contra a população negra e pobre, sempre em benefício das elites. A UNEGRO nasce com vocação revolucionária, amalgamada nas lutas populares, democráticas e de caráter transformador.

Ao longo dos 37 anos de sua existência a UNEGRO se fez presente nas mais fundamentais lutas do movimento negro e popular, compõe a resistência e as conquistas de nosso povo, se constituiu numa organização fundamental no enfrentamento ao racismo, nas batalhas pela emancipação da população negra da pobreza e da marginalização social, por direitos e justiça. Acumulou um vasto currículo e capital político denso, tornou-se imprescindível.

Não apenas o passado explica o papel e a importância da UNEGRO ao Brasil e a população negra, sua atuação cotidiana nas periferias, no controle social, na defesa das políticas públicas de ações afirmativas e das políticas sociais básicas universais. Na construção de parcerias e frentes unitárias nos movimentos sociais e no movimento negro, na luta política para eleger representações negras, populares e patrióticas nos cargos legislativos e majoritário, além da empedernida contraposição ao conservadorismo, ao fundamentalismo e ao liberalismo nas lutas sociais. A defesa do trabalho e do protagonismo dos trabalhadores e das trabalhadoras, da igualdade de entre homens e mulheres e da cidadania LGBTQIA+.

Ao completar 37 anos a UNEGRO reitera sua história política e se compromete com a construção de um Brasil desenvolvido, soberano, democrático, igualitário, bem como reitera a compreensão que um projeto dessa natureza somente é possível se colocarmos o antirracismo na pauta mudancista.

Viva os 37 anos da União de Negras e Negros Pela Igualdade!

Executiva Nacional da UNEGRO – 14/07/2024